



# De terras tupiniquins para o mundo

Saiba mais sobre a importante participação brasileira em uma das maiores feiras da construção sustentável do mundo

Por Redação

**S**ustentabilidade, negócios e construção civil em um único lugar: São Francisco, Califórnia. Entre os dias 14 e 16 de novembro de 2012, aconteceu uma das maiores conferências da construção sustentável do mundo: a 11ª Greenbuild International Conference & Expo, organizada pelo United States Green Building Council (USGBC), órgão responsável pela certificação Leadership in Energy and Environmental Design (LEED). Cerca de 30 mil pessoas estiveram na cidade de São Francisco, nos Estados Unidos. A conferência contou com a participação de 90 países. “Vejo

essa conferência como um veículo de mobilização para ajudar a fazer esse trabalho”, afirmou Jerry Brown, governador do estado da Califórnia, no plenário de encerramento do evento.

Foram três dias de extensos programas educacionais, workshops, um grande andar de expositores e oportunidades para aumentar a rede de contatos e negócios, proporcionando uma oportunidade única para aprender mais sobre as últimas inovações tecnológicas, explorar novos produtos e, principalmente, compartilhar ideias com outros profissionais.



O cenário mundial vem depositando muita expectativa em ter o Brasil liderando este movimento, o que aumenta a responsabilidade da nossa iniciativa privada, governo, associações, ONGs e universidades no sentido de agir de forma integrada, célere e efetiva para superar a expectativa internacional”

Felipe Faria, gerente de relações institucionais e governamentais do GBC Brasil

Um dos principais destaques foi a indicação do arquiteto brasileiro Siegbert Zanettini, para o David Gottfried Global Green Building Entrepreneurship Award. O prêmio reconhece o espírito empreendedor de profissionais ao redor do mundo que estejam atuando no cerne da transformação da indústria.

Com mais de 50 anos de atuação profissional, Zanettini, que é proprietário de um escritório de arquitetura que recebe o seu nome, foi um dos pioneiros na utilização de tecnologias limpas e sistemas construtivos sustentáveis. Esta foi a primeira vez que um brasileiro recebeu este prêmio. Na entrega, o próprio empresário David Gottfried, que dá nome à premiação, afirmou: “Valorizamos e reconhecemos todo o trabalho realizado por um importante arquiteto brasileiro que contribuiu para o desenvolvimento e crescimento da arquitetura sustentável global.”

Para Zanettini, “esse reconhecimento, sem dúvida, alimentará os sonhos, a postura e as propostas de outros profissionais e de novas gerações”. Em resumo, uma bela contribuição para a arquitetura brasileira contemporânea.

### Painel internacional

E não foi só com o prêmio que a presença brasileira se destacou ao longo da conferência. Como um dos países em que a construção sustentável mais cresce, o Brasil foi merecedor de um painel de discussões específico: a sessão “Brasil: Construção Sustentável e Desenvolvimento da Economia Verde”, organizado pelo braço brasileiro da instituição, o GBC Brasil. “Estruturamos a sessão frente à atualização dos números da indústria da construção sustentável do Brasil e como vem sendo seu processo de evolução usando como base as realizações da Organização”, explica Felipe Faria, gerente de relações institucionais e governamentais do GBC Brasil e um dos palestrantes.

De acordo com ele, o gráfico de crescimento da certificação internacional LEED no Brasil foi apresentado como forma de quantificar o avanço do setor. “Considerando 2007, ano que

iniciamos nossas operações no Brasil, até 2012, temos um avanço de mais de 600% em termos de número de empreendimentos buscando a certificação. Frente a um ranking de mais de 140 países onde o LEED se faz presente, o Brasil ocupa a 4ª posição em números de edificações registradas.”

Felipe dividiu a apresentação com outros dois palestrantes: Paulo Vinicius, sócio administrador da Remaster, e Pedro Rolim, arquiteto da Secretaria de Planejamento Urbano do município do Rio de Janeiro. “Apresentamos nossa empresa, demonstrando a preocupação constante em investir em pesquisa e infraestrutura ideal para o desenvolvimento de ideias que supram a crescente necessidade dos nossos clientes por produtos que tenham um ciclo de vida de “berço a berço”, conta Paulo Vinicius.

Já Pedro Rolim ficou responsável por apresentar o projeto Qualiverde, do Rio de Janeiro, que desponta como a principal política de incentivo fiscal e administrativo à construção sustentável no País. O projeto prevê isenções ou reduções de 50% do ITBI e IPTU durante a construção, 20% ou 30% do IPTU após a construção e redução para 0,5% ou 1,5% no valor do ISS, que no Rio de Janeiro é de 3%.

“O cenário mundial vem depositando muita expectativa em ter o Brasil liderando este movimento, o que aumenta a responsabilidade da nossa iniciativa privada, governo, associações, ONGs e universidades no sentido de agir de forma integrada, célere e efetiva para superar a expectativa internacional”, completa Felipe Faria. Grande parte dessa expectativa é proveniente dos grandes eventos esportivos que o Brasil sediará em 2014 (Copa do Mundo) e 2016 (Olimpíadas). E, com certeza, será um ótimo momento para disseminar os benefícios da construção sustentável.

O projeto sustentável do Estádio Nacional de Brasília Mané Garrincha também foi apresentado no evento. O Governador do Estado, Agnelo Queiroz, conduziu o plenário de encerramento do painel International Summit para cerca de 300 pessoas. ▶

## EDIFÍCIOS VISITADOS PELA EQUIPE BRASILEIRA

- **California Academy of Sciences (LEED Platinum):** Edifício projetado pelo renomado arquiteto italiano Renzo Piano. Tem como ícone um dos maiores telhados verdes do mundo, que, inclusive, possui domos de iluminação natural que permitem a entrada de luz no ambiente interno.
- **UCSF Medical Center at Mission Bay (em construção; busca LEED Gold):** As visitas foram feitas nos quartos construídos de UTI adulto e infantil. Médicos e enfermeiras puderam testar as disposições internas de forma a chegar a um modelo mais eficiente.
- **San Francisco Public Utilities Commission (LEED Silver):** É a estação de tratamento de água da cidade. Há a utilização de placas solares e baixo uso de irrigação dos jardins por meio de sistemas de gotejamento automatizados.
- **Wharton San Francisco - University of Pennsylvania (Busca LEED CI Gold):** Projeto executado pela Gensler. Faz uso de grandes janelas, proporcionando iluminação natural e vista para o exterior. Utiliza tecnologia para desenvolvimento de projetos de gestão de resíduos do refeitório e buscam crédito de inovação no LEED para consumo, dentro da universidade, de alimentos que possuam características sustentáveis.
- **Autodesk (LEED Platinum):** Utilizou o próprio software da Autodesk (BIM) para o desenvolvimento de projetos e processos integrados de planejamento. O projeto alcançou a reciclagem de materiais de construção em 95% do total. O escritório faz uso, basicamente, de energia renovável.
- **Hotel Intercontinental (LEED EB O&M Gold):** Apresentou tecnologias inovadoras voltadas para a manutenção e operação, tais como monitores que mostram dados de consumo e gestão. Em três anos de operação, reduziram o consumo de energia em 20%.
- **Sede da Gensler (LEED CI Silver):** Escritório de planta aberta com cerca de 3.000 m<sup>2</sup>, com diversos tipos de acabamentos internos. Segundo Maria Carolina, do GBC Brasil, é "quase um showroom arquitetônico de materiais sustentáveis e espaços bem planejados e iluminados naturalmente". Na mesma visita, foi possível analisar alguns projetos do escritório, como a torre de Shanghai, que tem uma estrutura retorcida projetada para remediação de terremotos e que pode economizar até 40% no uso do aço na construção.



## Inspiração e referências

Por mais que o Brasil esteja crescendo cada vez mais no setor da construção sustentável, os EUA ainda são referência tecnológica e de soluções para o setor, principalmente quando se leva em conta o tempo em que os americanos já apostam nas construções verdes. Por esse motivo, é de extrema importância observar detalhes do que já foi feito para analisar as possibilidades de inovar ainda mais o mercado nacional. Para isso, o GBC Brasil organizou visitas técnicas a alguns dos principais edifícios verdes de São Francisco.

Cerca de 30 profissionais participaram das visitas aos edifícios, que foram escolhidos por possuírem destaques arquitetônicos e de eficiência no cenário da cidade. De acordo com a arquiteta e coordenadora técnica de operações do GBC Brasil, Maria Carolina Fujihara, os objetivos principais das visitas são "disseminar conceitos e tecnologias, conhecer o que está sendo feito em países estrangeiros para tentar, da melhor forma, aplicar em nosso País, aprender e adotar boas práticas de sustentabilidade em construções, conhecer e aprender a aplicabilidade de novos conceitos e estimular a criatividade dos projetistas".

Segundo a coordenadora técnica, o grande destaque das visitas ficou por conta do sistema de Operação e Manutenção do Hotel Intercontinental, que possui monitores de verificação permanente, que mostram e atualizam todos os dados de consumo do edifício, por meio de painéis eletrônicos estrategicamente instalados no hall principal.

Esses pontos de informação indicam, ao vivo, todos os consumos de água, energia e gás, quantidade de geração e tipos de resíduos gerados, compensações de CO<sub>2</sub>, além de relatórios de sustentabilidade e outras informações úteis, como horários de voos, conferências que estão ocorrendo no hotel, textos sobre certificações, entre outros. "Sistemas de monitoramento e verificação das edificações certificadas são uma nova tendência no mercado internacional. É um conceito recente, que em pouco tempo poderá estar presente no País. Inclusive, a ferramenta de certificação LEED abordará essa questão em suas futuras versões", diz Maria Carolina. Confira informações sobre todas as visitas técnicas no quadro ao lado. ●